Efeito estabilizador do grupo em comportamento exploratório, ansiedade, cognição e níveis de cortisol em peixe zebra

Isabel C. Schaefer[1], Natalia Pagnussat[2], Ângelo L. Piato[2], Monica Ryff Vianna[3], Carla Bonan[2], Diogo R. Lara[2]

[1]*Faculdade de Farmácia PUCRS,* [2]*Laboratório de Neuroquímica e psicofarmacologia*

Resumo

Introdução: A maioria dos estudos comportamentais em peixe zebra vem sendo realizados utilizando animais isolados, apesar do seu comportamento natural de formar e viver em cardume. Foi comparado alguns parâmetros comportamentais e também os níveis de cortisol de peixe zebra adultos em grupos de 3 ou isoladamente. **Metodologia:** Na tarefa de comportamento exploratório o aquário foi dividido em 9 zonas, utilizadas para avaliação dos parâmetros comportamentais. No protocolo claro-escuro foi utilizado um aquário divido por uma barreira divisória contendo um lado branco e outro escuro. Na esquiva inibitória foi utilizado um protocolo onde dois eletrodos ficavam posicionados na zona escura do aparato. Na seção de treino, após os animais cruzarem para o lado escuro a passagem era bloqueada e era administrado um choque durante 5 segundos. Os animais foram testados 24h após treino. Para dosagem de cortisol foram utilizados peixes controles, peixes individuais e em trio logo após 5 minutos de exploração no aquário teste, após foram congelados em nitrogênio liquido e armazenados a -80 °C até a extração de cortisol. **Resultados:** Em todas as tarefas observou-se uma maior dispersão nos dados em peixe testados individualmente comparado ao trio, mas não houve diferença significativa nas médias em relação à tarefa de comportamento exploratório, tarefa claro-escuro. Na tarefa de esquiva inibitória apenas peixes treinados individualmente mostraram aumento na latência quando comparado as latências do treino. Animais expostos ao aquário de teste exploratório por 5 minutos mostraram níveis aumentados de cortisol em comparação com os peixes controle. **Conclusão:** A variabilidade dos dados foi maior dentro do grupo individual que em comparação ao trio, em todos os testes comportamentais e de níveis de cortisol. Por outro lado, o desempenho geral foi similar entre a os grupos, exceto para teste de latência na tarefa de esquiva inibitória.